

## Apresentação

É com muita satisfação que concretizamos esta edição do *Caderno Temático Kairós* n. 4, com tópicos exclusivos sobre Graduação em Gerontologia. Somente foi possível a sua realização graças à colaboração de colegas que atuam na área, especialmente Ângela Maria Machado de Lima, que aceitou editar este número, e seus convidados.

Esta edição, intitulada Graduação em Gerontologia: desafios e perspectivas, tem como editora convidada Ângela Maria Machado de Lima, coordenadora e docente do curso de Graduação em Gerontologia da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH/USP). O objetivo de ter um convidado especial nesta edição é o de aprimorar a qualidade da revista tornando públicas as informações sobre temas específicos, como é o caso da Graduação em Gerontologia, em que ainda há discussões acadêmicas a respeito de sua implementação ou não no país, de forma a permitir que nossos leitores tenham maiores informações para julgar tais discussões.

Lembramos que, diferentemente da edição regular da revista *Kairós*, os *Cadernos Temáticos* podem ter um editor convidado, o que possibilita sua produção fora da rotina editorial e do processo de revisão por pares, usualmente adotado pelas editoras da revista. Nossa intenção, ao editar este *Caderno*, foi reunir artigos que, teoricamente e em termos práticos, abordassem a Graduação em Gerontologia a partir de

um contexto profissional interdisciplinar. Entendemos que os artigos identificam alguns dos desafios dessa nova área do saber utilizando o discurso teórico e demonstrando o uso ou o potencial da ação prática.

Neste *Caderno Temático*, o primeiro texto é da editora convidada Ângela Maria Machado de Lima, que apresenta esta edição composta por artigos cujo objetivo comum é a proposição de questões relativas ao tema graduação em Gerontologia. Entre eles, o resgate de problemáticas que cercam essa área de competência profissional emergente em nível de graduação e que se encontra em franca fase de expansão no Brasil.

Considerando-se o importante papel das formações emergentes na sociedade, o artigo “Graduação em Gerontologia: da inovação pedagógica à formação da identidade profissional do gerontólogo” descreve inovações acerca da gestão pedagógica do ensino superior no Brasil. Apresenta o projeto político-pedagógico e as atividades acadêmicas desenvolvidas pelo bacharelado em Gerontologia da EACH/USP, e a criação desse curso, relacionando-o ao contexto de criação de áreas inovadoras em ensino, pesquisas e atuações profissionais que tomam como referência o processo de envelhecimento, o que é altamente salutar para a formação de opiniões sobre o tema em questão.

O texto “Gerontologia como profissão: o projeto político-pedagógico da Universidade Federal de São Carlos” assinala que as crescentes demandas sociais e de saúde nessa área exigem a formação de um profissional plenamente capacitado a desempenhar as diversas funções associadas à área do envelhecimento. O artigo apresenta o Projeto Político-Pedagógico do Curso, segunda proposta de ensino universitário público nessa área no Brasil e o primeiro dentre as Instituições Federais de Ensino Superior.

“O eixo biológico do curso de Gerontologia da Escola de Artes Ciências e Humanidades – Universidade de São Paulo” enfoca as disciplinas que exploram a construção social e histórica do conhecimento biológico, fundamentando a formação do profissional com princípios da estrutura e funcionamento dos diferentes sistemas orgânicos e introduz

conceitos das principais doenças que acometem os idosos. O raciocínio científico e o crítico são estimulados, abrindo possibilidades para um processo de aprendizagem ativo, cooperativo, integrado e interdisciplinar.

O artigo “Contribuições da Psicologia à Gerontologia: reflexões sobre Ensino, Pesquisa e Extensão” reflete algumas contribuições da Psicologia para a formação profissional do gerontólogo, baseando-se nas atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no curso de graduação em Gerontologia da USP nos últimos três anos. Enquanto “Envelhecimento, cultura e sociedade” discute a participação do eixo envelhecimento, cultura e sociedade no projeto político-pedagógico do mesmo.

Certamente, nossos leitores observarão que a graduação em Gerontologia vem como uma das principais ferramentas para enfrentamento da nova realidade brasileira. Afinal, um dos maiores desafios enfrentados atualmente é que, dentro de curto espaço de tempo, vivenciaremos grandes modificações pela transição demográfica e epidemiológica desencadeada pelo envelhecimento populacional. É disso que trata o artigo “A gerontologia como ferramenta de enfrentamento da mudança do perfil populacional”.

Já o artigo “A gerontologia no universo de formação da Faculdade de Medicina do ABC/ Fundação do ABC”, traz a contextualização do processo de formação de profissionais de saúde na área da gerontologia, demonstrando iniciativas e realizações nessa área como parte de um processo de compromisso social entre academia e população regional.

Outro destaque é o texto “Graduação em Gerontologia na PUC-SP: o desafio da longevidade”, em implantação, o qual assinala que a questão da longevidade tem se imposto na pós-modernidade, não só porque se vive mais, como também se vive mais tempo na velhice. O artigo apresenta a Gerontologia como um campo que transforma tal constatação numa proposição problemática, investigando o impacto social e subjetivo dessa “novidade”. A imbricação interdisciplinar e integrativa ganha ênfase nessa proposta curricular e sustenta as atividades práticas de formação dos alunos.

Abordam-se ainda temas relativos ao exercício da profissão. É o caso do artigo “Liga Acadêmica de Gerontologia da EACH/USP: histórico e perspectivas para a atuação do bacharel em Gerontologia”, que apresenta as atividades acadêmicas e de extensão desenvolvidas pela Liga, descrevendo sua fundação, projetos a serem desenvolvidos e o contexto de criação de áreas inovadoras de ensino, pesquisa e atuação profissional que tomam como referência o processo de envelhecimento, tal como os programas de graduação em Gerontologia. Cita também que o principal desafio da Liga é aprimorar a relação de conteúdos teóricos com a prática do bacharel em Gerontologia.

O conteúdo desta edição especial do *Caderno Temático* da *Revista Kairós* sobre A Graduação em Gerontologia, embora cubra parte de uma ampla temática, poderá proporcionar reflexões que, no futuro próximo, estamos certos, estimularão o debate e a produção do conhecimento na área.

Dirigimos um agradecimento especial a Ângela Maria Machado de Lima e seus convidados, que gentilmente aceitaram participar deste número da revista, concretizando-a. Esperamos ter conseguido reunir um grupo de textos acadêmicos interessantes, interdisciplinares, que estimulem a reflexão e a percepção da significância de uma graduação inovadora, como a de Gerontologia, e de seu promissor futuro como fonte para teorias e aplicações nos territórios da longevidade, uma vez que tanto o processo de envelhecimento quanto a velhice implicam complexidade e diferentes olhares.

Agradecemos mais uma vez a todos os colegas que tornaram esta edição possível, possibilitando uma fonte atualizada sobre a Graduação em Gerontologia.

Boa leitura a todos!

*Beltrina Côrte*

*Suzana A. Rocha Medeiros*